

Agropecuária

Safra de verão 2005/2006 do RS: recuperação da produção e preços em queda*

Júlia Galarza d'Avila**

Economista da FEE.

Introdução

Após duas safras seguidas com perdas significativas na produção de grãos do Estado, a safra 2005/2006 apresenta recuperação, conforme as previsões divulgadas até o momento, mas defronta-se com uma conjuntura de queda dos preços. Nesse cenário adverso e que não é específico do Rio Grande do Sul, cresceu a pressão por parte dos produtores rurais no sentido de uma nova rodada de negociação das dívidas rurais, o que levou o Governo Federal a adotar algumas medidas procurando aliviar tal situação.

Este texto tem por objetivo apresentar a situação da produção e da comercialização dos três principais grãos de verão do Estado — arroz, milho e soja. Nesse sentido, são apresentados, na seção 1, os dados relativos à produção; na seção 2, a evolução dos preços dos produtos em análise; e, na seção 3, as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, no mês de abril, relacionadas à crise da agricultura.

1 - Produção

As previsões da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até abril deste ano, para a safra de verão 2005/2006 dos três principais grãos do Estado apontam a recuperação das produções de soja e

milho, após duas safras seguidas em que a estiagem prejudicou fortemente o rendimento agrícola e reduziu a área colhida desses dois grãos,¹ e a manutenção em patamares próximos aos das últimas safras da produção de arroz, como se pode ver no Gráfico 1.

Nesse mesmo sentido, a análise da participação da produção gaúcha desses três grãos na produção nacional, conforme Tabela 1, indica a sua recuperação nas produções de milho e soja, ainda que esta última não retome a taxa obtida na safra de 2003. Quanto à produção de arroz, há um aumento na sua participação em relação à safra de 2005, mas sem recuperar o nível obtido na safra de 2004, quando a sua produção, no Estado, representou quase 62% da nacional.

A seguir, faz-se uma breve análise das estimativas da safra de 2006 para as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio de cada um dos três grãos em estudo, comparando-se tais previsões com as últimas três safras. A razão para tal reside no fato de as duas últimas safras terem sido comprometidas, em virtude da severidade das estiagens que ocorreram em 2004 e 2005. Assim, optou-se por realizar as comparações também com 2003, ano de safra recorde.

Nas diversas zonas produtoras de soja, ocorreram problemas de estiagem, mas não de modo generalizado; no entanto, o que afetou bastante algumas regiões foi a ferrugem asiática. As previsões para a área plantada indicam redução em relação às safras de 2005 e 2004 e aumento em relação à safra de 2003. Já as para a produção são de aumento de 219,3% em relação à safra de 2005 e de 40,8% perante a safra de 2004 e de queda de 18,5% relativamente à safra de 2003. Portanto, apesar

* Artigo recebido em 05 maio 2006.

** A autora agradece aos colegas Elvin Fauth, Maria Benetti, Martinho Lazzari e Vivian Fürstenau pelos comentários e sugestões e ao estagiário Fabrício Lima pelo auxílio na organização dos dados.

¹ Para uma análise da safra 2004/2005, ver Lazzari (2005).

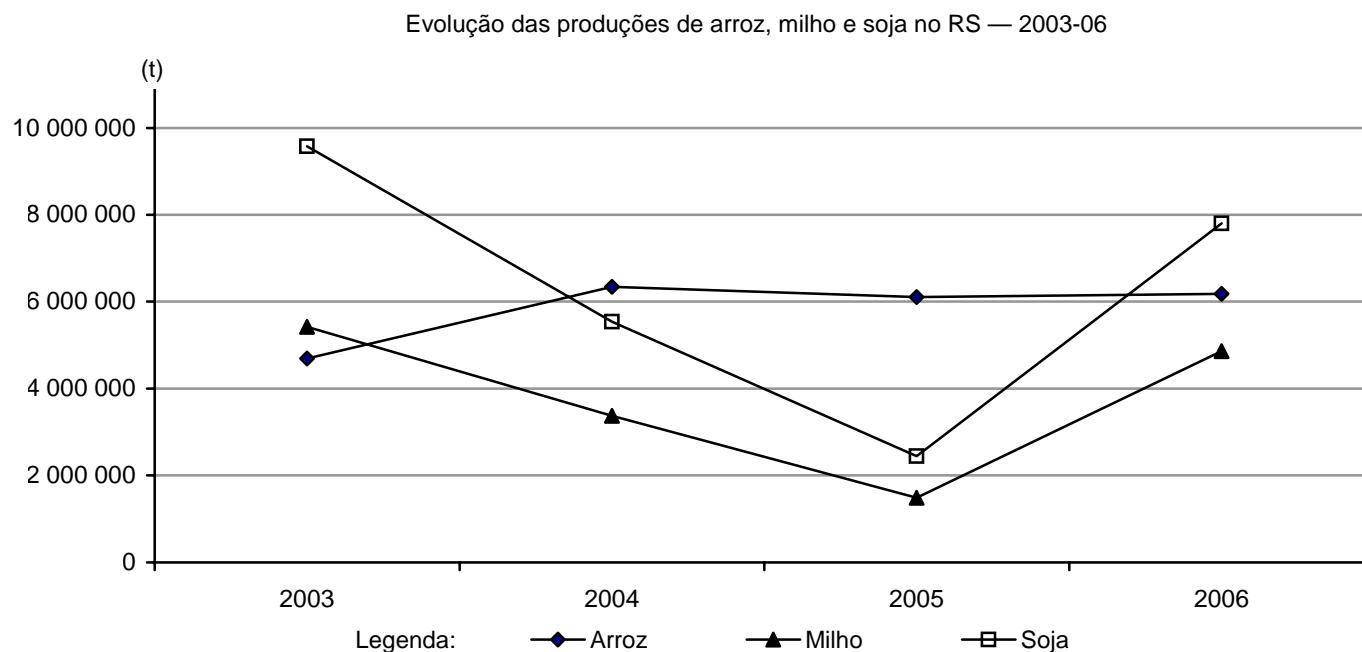
da recuperação, a produção de soja, prevista em 7.804.829 toneladas, não atinge a da safra de 2003, que foi de 9.579.297 toneladas. O rendimento médio (kg/ha) também apresenta recuperação, mas não retoma os níveis de 2003 (Tabela 2).

No caso do milho, as chuvas trouxeram boa condição para a lavoura, com algumas regiões atingidas, em diferentes níveis, pela estiagem. Houve aumento da área plantada de 18% em relação à safra de 2005 de 9% perante a safra de 2004 e de menos de 1% frente à de 2003. Tal aumento de área plantada deve-se, em grande parte, à substituição do plantio de soja pelo plantio de milho, devido principalmente aos preços (como se verá na seção 2). As previsões indicam aumentos de 227,5% na produção frente à safra de 2005 e de 44% em relação à de 2004, mas redução de 10,4% em comparação com a de 2003. As previsões apontam, também, um rendimento médio (kg/ha) 123% maior em comparação com a

safra de 2005 porém 10,5% menor que o obtido na safra de 2003 (Tabela 3).

A produção de arroz apresenta uma trajetória diferente, em virtude de a maior parte da produção ser irrigada, o que reduziu os efeitos das duas últimas estiagens na sua produção. Assim, as previsões para a área plantada apontam pequena redução (em torno de 2%) em relação às safras de 2004 e 2005, que apresentaram área plantada semelhante, e aumento de 7,7% frente à de 2003. Já para a produção, a expectativa é de 6.177.528 toneladas, indicando um pequeno aumento (1,2%) em relação à última safra, acréscimo de 31,5% em comparação com a de 2003 e pequena redução diante da de 2004. O rendimento médio apresenta-se, de acordo com as previsões, um pouco menor em relação às duas últimas safras e 22,4% maior em comparação com a safra de 2003 (Tabela 4).

Gráfico 1



FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.
 PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

Tabela 1

Participação percentual da produção gaúcha de arroz, milho e soja na produção nacional — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006 (1)
Arroz	45,45	61,33	46,13	55,35
Milho	11,23	8,08	4,25	11,62
Soja	18,45	11,18	4,78	13,97

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

(1) Previsão de abril de 2006.

Tabela 2

Comparativo de área, produção e produtividade nas lavouras de soja do Rio Grande do Sul — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	SAFRAS				VARIÇÃO %		
	2003	2004	2005	2006 (1)	2006/2005	2006/2004	2006/2003
Área plantada (ha)	3 591 970	3 984 337	4 179 272	3 870 786	-7,4	-2,8	7,8
Área colhida (ha)	3 591 470	3 968 530	3 733 822	3 870 786	3,7	-2,5	7,8
Produção (t)	9 579 297	5 541 714	2 444 535	7 804 829	219,3	40,8	-18,5
Rendimento médio (kg/ha)	2 667	1 396	655	2 016	207,8	44,4	-24,4

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

(1) Previsão de abril de 2006.

Tabela 3

Comparativo de área, produção e produtividade nas lavouras de milho do Rio Grande do Sul — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	SAFRAS				VARIÇÃO %		
	2003	2004	2005	2006 (1)	2006/2005	2006/2004	2006/2003
Área plantada (ha)	1 416 777	1 303 297	1 206 119	1 423 957	18,1	9,3	0,5
Área colhida (ha)	1 415 297	1 199 523	965 586	1 417 148	46,8	18,1	0,1
Produção (t)	5 426 124	3 376 862	1 485 035	4 864 119	227,5	44,0	-10,4
Rendimento médio (kg/ha)	3 833	2 815	1 538	3 432	123,1	21,9	-10,5

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

(1) Previsão de abril de 2006.

Tabela 4

Comparativo de área, produção e produtividade nas lavouras de arroz do Rio Grande do Sul — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	SAFRAS				VARIÇÃO %		
	2003	2004	2005	2006 (1)	2006/2005	2006/2004	2006/2003
Área plantada (ha)	962 210	1 056 098	1 055 232	1 036 185	-1,8	-1,9	7,7
Área colhida (ha)	961 760	1 044 124	1 005 874	1 033 878	2,8	-1,0	7,5
Produção (t)	4 697 151	6 338 139	6 103 269	6 177 528	1,2	-2,5	31,5
Rendimento médio	4 883	6 070	6 068	5 975	-1,5	-1,6	22,4

FONTES: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

(1) Previsão de abril de 2006.

2 - Evolução dos preços dos três grãos

A agricultura vem enfrentando um ciclo baixista de preços desde o segundo semestre de 2004, que teve seu impacto sobre o produtor potencializado, na medida em que, no período 2001-04, os preços estavam anormalmente altos. No caso do Rio Grande do Sul, à queda no nível dos preços, somam-se duas safras seguidas prejudicadas pela estiagem, como se viu na seção 1.

As razões para o baixo nível de preços dizem respeito à queda dos preços internacionais e à valorização da taxa de câmbio, que acumula uma valorização de 15,78% entre março de 2005 e março de 2006.² Se se considerar o período entre março de 2004 e março de 2006, a valorização do real chega a 22,20%. Outros fatores apontados são o nível de estoques internos de alguns produtos — caso do milho e do arroz — e o elevado grau de mecanização, que, ao elevar os custos fixos de produção, aumenta a rigidez da oferta agrícola, contribuindo para a maior volatilidade dos preços em um cenário de preços deprimidos (B. Conj., 2006).

O efeito dos preços internacionais é muito importante no caso da soja, pois esse produto experimentou uma elevação dos seus preços no mercado internacional, iniciada em 2003 e que atingiu seu pico no segundo trimestre de 2004, quando a cotação da soja em grão

atingiu US\$ 344 por tonelada.³ A partir de então, iniciou-se uma trajetória de queda nos seus preços internacionais, sendo cotada a US\$ 213 por tonelada no mês de março de 2006. Em reais, essa redução de preços foi maior, devido à valorização cambial, conforme analisado em Lazzari (2006). Na Tabela 5, apresentam-se os preços recebidos pelos produtores gaúchos na primeira semana dos meses de março, abril e maio de 2003, 2004, 2005 e 2006. Como se pode observar, os preços em 2006 estão entre 39% (maio) e 50% (março) menores do que em 2003.

Nas Tabelas 6 e 7, pode-se acompanhar a redução dos preços recebidos pelos produtores gaúchos de milho e arroz respectivamente. Os preços de 2006, em comparação com os de 2003, estão entre 53% e 60% menores para o caso do milho e entre 43% e 57% menores para o caso do arroz.

Analisando a evolução do Índice de Preços Pagos pelo Produtor (IPP) e do Índice de Preços Recebidos pelo Produtor (IPR) no Rio Grande do Sul, percebe-se a perda de rentabilidade da produção agrícola a partir do segundo semestre de 2004, quando passou a ocorrer um distanciamento crescente entre os preços pagos e recebidos, como se pode constatar no Gráfico 2. Em dezembro de 2005, o IPP apresentava um crescimento de 27,5% em relação a janeiro de 2003, enquanto o IPR, uma queda de aproximadamente 10% no referente ao mesmo período.

² Utilizou-se a série da taxa de câmbio efetiva real — IPA-OG-Exportações, elaborada pelo Ipeadata (2006).

³ A cotação da soja foi de US\$ 195 no segundo trimestre de 2000, de US\$ 164 no segundo trimestre de 2001, de US\$ 177 no segundo trimestre de 2002 e de US\$ 228 no segundo trimestre de 2003 (Ipeadata, 2006).

Tabela 5

Preços recebidos por saco de 60kg de soja pelos produtores do RS — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006
1ª semana de março	45,32	49,73	31,02	22,79
1ª semana de abril	40,8	55,58	31,67	21,89
1ª semana de maio	37,52	54,95	32,85	23,00

FONTE: Emater-RS.

NOTA: Preços em reais atualizados pelo IGP-DI da FGV.

Tabela 6

Preços recebidos por saco de 60kg de milho pelos produtores do RS — 2003-06

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006
1ª semana de março	22,87	18,62	18,41	13,87
1ª semana de abril	21,3	22,46	18,93	11,37
1ª semana de maio	20,15	23,31	19,18	11,33

FONTE: Emater-RS.

NOTA: Preços em reais atualizados pelo IGP-DI da FGV.

Tabela 7

Preços recebidos por saco de 50kg de arroz em casca pelos produtores do RS — 2003-06

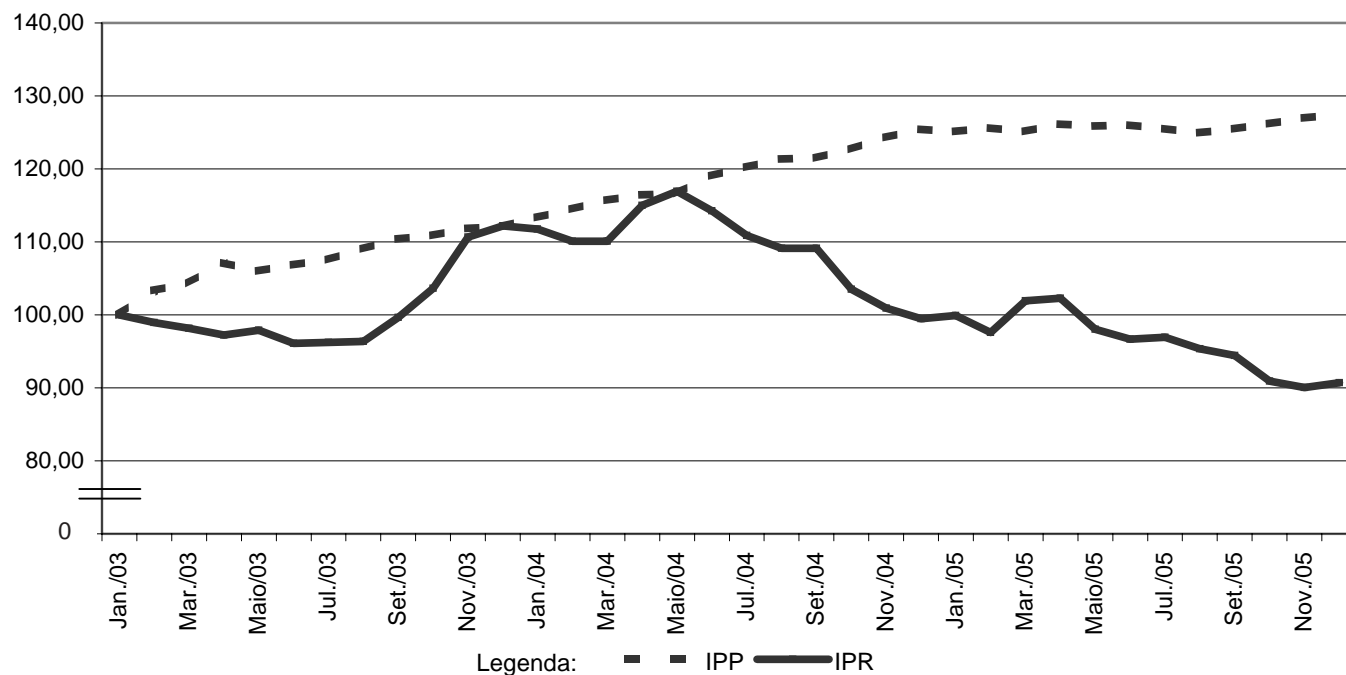
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006
1ª semana de março	31,35	38,77	25,06	17,80
1ª semana de abril	29,5	35,26	24,63	16,44
1ª semana de maio	37,96	38,84	20,95	16,29

FONTE: Emater-RS.

NOTA: Preços em reais atualizados pelo IGP-DI da FGV.

Gráfico 2

Evolução do Índice de Preços Pagos pelo Produtor (IPP) e do Índice de Preços Recebidos pelo Produtor (IPR) no Rio Grande do Sul — 2003/05



FONTE: FGVDADOS. Disponível em: www.fgvdados.com.br Acesso em: 03 maio 2006.

3 - Medidas do Governo para alívio da situação dos produtores agrícolas

No mês de abril de 2006, diante da pressão dos produtores rurais por uma nova renegociação das suas dívidas e após negociações entre produtores e o Governo Federal, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou várias resoluções, procurando dar novo fôlego aos produtores, que estão enfrentando queda nos preços após dois anos com perdas significativas na produção. Dentre as resoluções do CMN, destacam-se as Resoluções nºs 3.362, 3.363 e 3.364, aprovadas em 26.04.06.

Através dessas resoluções, foi permitida, com relação aos créditos de comercialização, a contratação de operações de Empréstimos do Governo Federal (EGF) para a produção que tenha sido objeto de financiamento de custeio alongado, e foram elevados os limites esta-

belecidos, por produtor, para a contratação de operações de EGF para as produções de algodão, milho, arroz, sorgo e trigo.

Também foi concedido um novo prazo, de até um ano, para pagamento das prestações vencidas ou vincendas em 2006, relativas às operações de investimento agropecuário realizadas com recursos de alguns dos programas do crédito rural e às operações de custeio prorrogadas no ano de 2005, com algumas condições e exceções, sendo, no entanto, prevista a possibilidade de concessão automática para os mutuários cuja renda principal se origina das produções de algodão, arroz, milho, soja, sorgo ou trigo.

Os produtores seguem pressionando por uma renegociação mais ampla dos seus débitos e pela liberação de recursos para a comercialização da safra, estando em aberto o desfecho dessa negociação. Mas a questão colocada para o setor, como destacado pelo IPEA (B. Conj., 2005), é como equacionar a combinação de aumento do endividamento agrícola de curto e longo prazos, que ocorreu nos últimos anos, com a queda da renda agrícola ocorrida no período 2004-05. Essa questão

torna-se mais difícil, quando se considera que, além do endividamento recente, o setor já está comprometido com as dívidas antigas, renegociadas no período do Governo Fernando Henrique.

4 - Considerações finais

O objetivo deste artigo foi analisar as perspectivas para a safra de verão dos três principais grãos do Rio Grande do Sul. Como foi possível constatar, as previsões apontam a recuperação da produção após duas safras, com perdas significativas devido à estiagem. Já com relação aos preços, as perspectivas não são boas, pois os preços seguem em trajetória de queda. A questão colocada para a agricultura, no momento, é qual encaminhamento será dado pelo Governo Federal para o problema do endividamento agrícola.

Referências

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES GAÚCHOS. Porto Alegre: EMATER, s. d.

BASE SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.

BOLETIM DE CONJUNTURA. Rio de Janeiro: IPEA, n. 71, dez. 2005.

BOLETIM DE CONJUNTURA. Rio de Janeiro: IPEA, n. 72, dez. 2006.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL. Resoluções. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/portugues/orgaos/cmn/> Acesso em: 27 abr. 2006.

FGVDADOS. Disponível em: www.fgvdados.com.br Acesso em: 03 maio 2006.

IPEADATA. Rio de Janeiro: IPEA, 2006. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br> Acesso em: 04 maio 2006.

LAZZARI, Martinho R. Agropecuária gaúcha em 2005: estiagem, câmbio e crise. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 33, n. 4, p. 41-50, mar. 2006.

LAZZARI, Martinho R. Safra 2004/2005 de grãos de verão do RS: produção e preços em baixa. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 47-64, set. 2005.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, jan. 2006.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, mar. 2006.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 28 abr. 2006.